

Um Filme Falado: O Mar como Representação do Choque de Civilizações

Gilberto Carvalho de Oliveira

Esta comunicação examina “Um Filme Falado” de Manoel de Oliveira (2003), buscando destacar de que forma essa obra, considerada a primeira reflexão cinematográfica sobre os ataques terroristas de 11 de Setembro de 2001, projecta no mar a tese sobre o choque de civilizações de Samuel Huntington (1996). Ao confrontar o “ocidente civilizado” (representado pelo cruzeiro marítimo de passageiros norte-americanos e europeus) com o “oriente violento” (representado pelo ataque terrorista lançado a partir de um porto situado no oriente islâmico) – o filme de Oliveira projecta no mar a noção de que o terrorismo fundamentalista islâmico constitui uma ameaça existencial à vida e aos valores do ocidente. Esta comunicação explora os reflexos dessa visão no processo de construção social da segurança no mar, buscando verificar até que ponto uma manifestação estética, supostamente “bem-intencionada” e “pacifista”, pode produzir um efeito político inverso, ou seja, pode contribuir para a consolidação de uma representação geopolítica “securitizada” do mar.

Palavras-chave: Choque de Civilizações. Mar. Pirataria. Securitização. Terrorismo.